



**PLANO ESTRATÉGICO  
PARA A ÁREA DA  
CIÊNCIA TECNOLOGIA  
E ENSINO SUPERIOR**

Leituras Ciência e Conhecimento

**PNL 2027**

## ÍNDICE

<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>Uma nova visão</b>	<b>4</b>
<b>Áreas prioritárias</b>	<b>7</b>
<b>Projetos por Áreas Temáticas</b>	<b>10</b>
<b>Ações</b>	<b>15</b>
<b>Projetos</b>	<b>17</b>
<b>Parceiros</b>	<b>21</b>
<b>Anexo:</b>	<b>22</b>
<b>Regulamento Prémio Ciência nos Livros</b>	
<b>Cronograma</b>	

## INTRODUÇÃO

Na sequência da [Resolução do Conselho de Ministros nº48-D/2017](#), de 31 de março de 2017, compete às áreas governativas das Autarquias Locais, da Cultura, **da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior** e da Educação o desenvolvimento de uma política integrada de promoção da leitura e da escrita e das múltiplas literacias, nomeadamente, a cultural, a científica e a digital. Para este fim, concorrem diretamente o Programa de Promoção da Leitura, a Rede de Centros de Ciência Viva, a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, a Rede de Bibliotecas Escolares e as bibliotecas das instituições do ensino superior.

Ao intensificar a articulação entre as autarquias, a educação, a cultura, a ciência e a tecnologia e o ensino superior, e envolvendo as instituições de ensino superior, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), a Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC) e a Agência Nacional Ciência Viva, o Plano Nacional de Leitura 2027 (PNL2027) vê-se deste modo ampliado e reforçado, visando uma estratégia nacional de elevação dos níveis de literacia, apostando na literacia cultural, científica e digital para crianças, jovens e adultos, preparando a população portuguesa para as exigências da sociedade do século XXI (e.g. crescente digitalização da sociedade; renovação dos processos e práticas de aprendizagem; novos espaços e formas de criação de conhecimento).

Pelo alargamento dos agentes envolvidos, do público-alvo, das áreas cobertas, das metodologias adotadas e dos meios e suportes requeridos, o PNL2027 assume uma nova ambição configurada num vasto quadro de ações e projetos de grande impacto para a literacia nacional, na convicção de que uma boa capacidade de usar a escrita e a leitura é determinante de uma mais profunda aquisição de conhecimentos (pessoais) e de uma melhor e mais ativa intervenção na sociedade.

## UMA NOVA VISÃO

O envolvimento da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Instituições de Ensino Superior, compreendendo as associações académicas, da Fundação para a Ciência e Tecnologia e da Agência Nacional Ciência Viva, integrando os sistemas de ciência e tecnologia e de ensino superior e as comunidades que o compõem, transfere a responsabilidade da aquisição de competências de leitura e de escrita, em formato impresso, digital ou multimédia, de um plano de formação inicial para um nível superior de aprendizagem e de acesso à cultura, que inclua a valência de uma investigação associada.

Na convicção de que só um plano integrador atende às necessidades reais da população e às lacunas ainda atualmente existentes, a ação concertada e solidária de todos os elementos do sistema de ensino, nos seus vários graus e exigências, é o instrumento adequado para o cumprimento dos objetivos que o PNL2027-CTES se propõe atingir.

Trata-se com efeito de favorecer a difusão, no Ensino Superior (ES), de um espírito crítico, de uma vontade de síntese, da cultura e da filosofia como interrogação sobre os fins da ação, os objetivos últimos da investigação científica, sobre o valor da ciência, do desenvolvimento tecnológico, sobre os direitos e os deveres do cidadão e as diversas maneiras de viver. Trata-se ainda de imprimir um novo elã à leitura, depositando mais confiança na razão, promovendo a unidade e a ligação entre os investigadores, entre as áreas do saber, entre o poder técnico e a “sabedoria”. Trata-se enfim de cuidar da valorização do património cultural, de assegurar a sua preservação e a sua ligação fundamental ao território.

A um nível superior, aprender a ler o mundo é um exercício de cultura que incita os leitores a um saber consciente de si próprio, como exercício e prova da liberdade de pensar, no estrito respeito pela propriedade intelectual. E porque são estas as funções

tradicionalmente atribuídas à filosofia, o PNL2027-CTES, assente numa atitude de curiosidade e de aventura do espírito, de criatividade e de abertura ao saber e ao mundo, nela encontrará a sua legitimação teórica e uma base segura para a sua aplicação, inscrevendo-se contra todas as formas de ignorância.

É este o contexto que marca e define o contributo do Ensino Superior, da Ciência e Tecnologia para o PNL2027, através de um conjunto de linhas de intervenção, de propostas de ação e projetos, a desenvolver no período de 2018-2027.

As ações a realizar, renovadas anualmente, distribuir-se-ão de múltiplas formas, ao longo dos dez anos de vigência do PNL, cobrindo a totalidade das áreas referenciadas como prioritárias, em articulação com outros programas (nomeadamente, Inclusão para o Conhecimento, Ciência Aberta, Portugal INCoDe.2030, Qualifica, Diretório Repositórios Digitais, Património Ciência e Tecnologia).

Os múltiplos agentes (estudantes, docentes e investigadores, bibliotecários...) envolvidos nestas ações empenhar-se-ão no desenvolvimento de literacias múltiplas em diferentes segmentos da população, sendo a perspetiva de uma cultura integrada que associe a leitura à literatura, às ciências, às artes e às tecnologias o objetivo último a perseguir.

Na sua prossecução, necessário se torna promover uma educação para a leitura que:

- 1) Alertar contra / esteja consciente dos perigos de uma informação incriteriosa (e de um mau acesso à informação);
- 2) Saiba adequar necessidades e práticas, ajustando as ofertas e as iniciativas;
- 3) Ajude o leitor a selecionar e a optar por conteúdos adaptados ao seu desenvolvimento pessoal.

Algumas das ações que o PNL2027-CTES realizará, como o lançamento de inquéritos e de questionários, são de alcance imediato e revestirão um valor de diagnóstico indispensável à construção de uma estratégia de médio e longo prazo. Algumas outras serão asseguradas por um setor específico (Ciência Viva, Bibliotecas...), que organizará um conjunto de atividades de forma coesa e coerente. A grande maioria possui um caráter holístico, implicando a totalidade dos parceiros, numa dinâmica concertada. Por fim, alguns projetos serão abrangentes e assumidos como emblemáticos (designadamente o **Prémio Ciência nos Livros** e o projeto **Leituras do Território**).

É assim ensejo do PNL2027-CTES não só agir sobre o presente (através de ações pontuais e concertadas) mas também programar estrategicamente o futuro, antecipando, em termos sociológicos, o panorama da literacia em Portugal, a médio e longo prazo.

E porque se trata de construir uma visão de longo alcance, este plano estratégico não tem a pretensão de esgotar as atividades, as ações e os projetos que lhe compete levar a cabo.

O documento aqui apresentado é um documento aberto, que se adaptará a novas circunstâncias e contextos, numa dinâmica inclusiva e colaborativa. Ao longo da sua execução, a cargo de um grupo de trabalho e de acompanhamento, promovido pela área governativa da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, coordenado pela Professora Cristina Robalo Cordeiro, que integra: Ana Alves Pereira – SECTES, Ana Sanchez – FCT, Ângela Noiva Gonçalves – DGES, João Baptista - DGEEC, Pedro Guedes de Oliveira – InCODE2030, Inês Oliveira – ANCV, Gonçalo Praça – ANCV, Pedro Príncipe – GT-BES BAD e João Pedro Louro da Federação das AAES. Todos os parceiros serão chamados a propor a integração de outras iniciativas que se inscrevam tematicamente no vasto domínio das literacias.

## ÁREAS PRIORITÁRIAS

Destinando-se embora a toda a população portuguesa, este plano pressupõe um grau mínimo de literacia e, apoiando-se em sete áreas prioritárias, lançará ações de sensibilização e de iniciação, bem como projetos de aprofundamento de competências específicas e múltiplas.

São prioritariamente áreas de intervenção:

- As Bibliotecas
- Ciência Viva
- A área da Comunicação e dos Media
- A Formação de Professores
- A Educação para a Inclusão
- A Investigação Científica
- A Literacia Tecnológica e Digital

São objetivos globais a atingir, em cada uma das diferentes áreas referenciadas:

### I. As Bibliotecas

- Reforçar a articulação entre a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, a Rede de Bibliotecas Escolares e as Bibliotecas das Instituições de Ensino Superior (IES);
- Efetivar a ação das bibliotecas em interação com outros parceiros institucionais.

### II. Ciência Viva

- Desenvolver a literacia científica (partilha de conhecimento; formação de crianças, jovens e adultos, incluindo professores; aproximação da leitura à

literatura, às ciências e à tecnologia; utilização de tecnologias de informação e comunicação digitais e promoção da literacia digital);

- Partilhar ações da Política Nacional de Ciência Aberta.

### III. A área da Comunicação e dos Media

- Integrar a interação com os *media* escritos e digitais no PNL2027-CTES, para estimular hábitos de leitura de jornais e revistas nos jovens e contribuir para o enriquecimento pedagógico do ensino;
- Estabelecer uma parceria com a Associação Portuguesa de Imprensa (API)
- Mobilizar jornalistas de publicações periódicas para intervenções em ambiente escolar, em colaboração com os docentes das diversas áreas, em moldes a definir, no âmbito deste esforço coletivo de promoção da leitura de jornais e da sua utilização como instrumento pedagógico.

### IV. A Formação de Professores

- Atuar junto de professores do ensino básico e secundário e do superior, mediadores de leitura, agentes culturais e outros intervenientes.

### V. A Educação para a Inclusão

- Atingir segmentos da população desfavorecidos e muitas vezes subalternizados no acesso à cultura e a todas as formas de leitura (idosos, pessoas com necessidades especiais...).

### VI. A Investigação Científica

- Incentivar a investigação sobre a leitura, a escrita e a literacia;
- Disseminar estudos científicos sobre a leitura.



## VII. A Literacia Tecnológica e Digital

- Contribuir para a aquisição de competências digitais;
- Desenvolver a literacia tecnológica;
- Criar um “*bootcamp*” em todas as regiões de Portugal com as múltiplas literacias.

## PROJETOS TEMÁTICOS POR ÁREAS

### I. Bibliotecas

- Ativar mecanismos de comunicação entre as Bibliotecas de Ensino Superior (BES) e os seus profissionais para partilha de boas práticas na dinamização de atividades integradas no PNL2027
- Articular com outras bibliotecas da rede nacional de bibliotecas públicas e da rede de bibliotecas escolares e ainda com os Centros Ciência Viva o desenvolvimento de ações no terreno
- Realizar um Guia de Boas Práticas sobre as questões da propriedade intelectual
- Procurar pôr em prática um Plano integrado a partir de quatro linhas de ação fundamentais:

DIAGNOSTICAR	COLABORAR	CAPACITAR	ATUAR
<p>Desenvolver estudos de diagnóstico tendo em vista um melhor planeamento de ações.</p> <p>Assegurar os instrumentos para desenvolver estudos e investigação que fundamentem ações.</p>	<p>Desenvolver mecanismos de partilha de boas práticas nas BES na dinamização de atividades de promoção da leitura e integradas no PNL.</p> <p>Desenvolver mais interações com outras bibliotecas no domínio da literacia da informação.</p>	<p>Formação por pares dos profissionais das BES na dinamização de atividades de leitura, literacia da informação (científica e digital) devidamente integradas no PNL.</p> <p>Dinamizar e criar materiais no domínio da sensibilização e combate à fraude e ao plágio.</p>	<p>Desenvolver ações bandeira que representem plenamente o potencial da ação das BES no PNL.</p> <p>Algumas iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler + (ciência)</li> <li>- Projeto itinerante de educação para a ciência junto das comunidades locais.</li> <li>- Ciência na minha terra – a minha terra tem ciência.</li> </ul>

## II. Ciência Aberta – Ciência Viva

As propostas do Programa Ciência Aberta, numa dinâmica de colaboração entre as Bibliotecas Públicas, as Bibliotecas das IES e os Centros Ciência Viva, pretendem contribuir para 1) a partilha de conhecimento (promoção da literacia científica; formação de crianças, jovens e adultos, incluindo professores; aproximação da leitura à literatura e às ciências e tecnologia); 2) o desenvolvimento da literacia científica; 3) a utilização de tecnologias de informação e comunicação digitais e a promoção da literacia digital; 4) a ligação ao território e a valorização do património, concretizadas em particular através do envolvimento da rede de Centros Ciência Viva.

### **Formar Professores do Ensino Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Professores bibliotecários**

- Realização de 2 ações de formação de curta duração dedicadas ao uso de livros e de *ebooks* como ponto de partida para a exploração da ciência, à semelhança de formações com a utilização de *kits* para aprendizagem interativa de ciência, em combinação com metodologias inovadoras de aprendizagem.

### **Desenvolver a oferta de conteúdos digitais através do repositório de recursos no site da Ciência Viva e do PNL2027**

- A maioria dos projetos europeus em que a Ciência Viva participa implica o desenvolvimento de conteúdos educativos, sobretudo (mas não só) de leitura. A disponibilização destes materiais para o público deverá ser assegurada através de uma plataforma única de consulta. Atualmente a página eletrónica da Agência Ciência Viva já disponibiliza um motor de busca que dá acesso a parte destes recursos, mas é necessário tornar esta plataforma mais fácil de usar, dar-lhe maior visibilidade, organizá-la de acordo com temáticas chave, formatar e “marcar” todos os recursos disponíveis e não carregados.

### **Reativar a plataforma “Livros que queremos ler”**

- Criar arquivo facilmente pesquisável com o que existe e relançar iniciativa com nova imagem, repensando o público-alvo e adicionando novos contributos. O relançamento poderá incorporar uma campanha de promoção da leitura associada à divulgação científica.

### **Desafiar a Rede de Centros Ciência Viva a promover ações que incentivem a proximidade entre a leitura e a ciência**

- Propor à Rede de Centros Ciência Viva um programa que contemplará: 1) ciclos de palestras/debates com investigadores e autores da região, ou dedicados à região, que poderá assumir características de um clube de leitura; 2) iniciativas dirigidas a famílias, usando os livros, impressos ou em formato digital, como ponte para atividades práticas de exploração científica; 3) atividades que articulem exposições ou módulos expositivos com livros (incluindo de literatura ou arte).
- Criar laboratórios para “ligar” a leitura à ciência (em articulação com os estudantes em formação inicial, no ES, levando-os a apresentar livros em contexto extra ensino superior).

### **Apoiar a divulgação de livros de cultura científica (em espaço aberto)**

- A Ciência Viva, através da Rede de Centros, acolhe com regularidade o lançamento e divulgação de obras de divulgação científica.

## **III. Formação de professores:**

- Realizar, por ano, 2 ações de formação de curta duração dedicadas ao uso de livros como ponto de partida para a exploração da ciência, em combinação de

metodologias inovadoras de aprendizagem (com base nas formações levadas a cabo pelo Programa Ciência Viva, em que se explora a utilização de *kits* para aprendizagem interativa de ciência);

- Realizar, em 2018, 2 ações de formação de curta duração dedicadas à leitura/utilização da literatura digital com o objetivo de iniciar os professores na didatização da narrativa interativa. Neste contexto, *Alice Inanimada*, de Andy Campbell, Chris Joseph, Ian Harper, Kate Pullinger, e Mez Breeze (2005-2017), seria a primeira ficção nativa digital a ser lida/utilizada nas escolas portuguesas a partir de guiões pedagógicos focados na perceção estética dos estudantes, na compreensão da multimedialidade e na experiência imersiva literária;
- Realizar ações de formação de curta duração sobre escrita criativa, como incentivo à prática da escrita criativa e reforço das capacidades de leitura, a transmitir em contexto escolar, tirando partido do convívio de textos de vária natureza, conciliando o impresso e o digital.

#### IV. Implicação dos estudantes do ES

- Organizar encontros com escritores e cientistas: partilha de experiências;
- Organizar encontros com jornalistas;
- Organizar encontros com os escritores finalistas do **Prémio Ciência nos Livros**;
- Organizar concursos;
- Criar laboratórios para “ligar” a leitura à ciência (em articulação com os estudantes em formação inicial, levando-os a apresentar livros em contexto extra ensino superior).

#### V. A Educação para a Inclusão

- Criação de um curso de 2 anos “*Training skills for labour market*”, a partir de Outubro de 2018, (este curso terá como resultados: 1 curso de formação

creditada pelo CC da ESSE, 1 *Open Day*, 1 Observatório de "múltiplas literacias para a inclusão", 1 *Bootcamp* para a empregabilidade);

- Atividade "*Learning Activities* do Projeto TVt21", a decorrer na ESES, 16 a 20 de Abril de 2018. Esta atividade terá como resultados a construção de conteúdos para múltiplas literacias (leitura, escrita, matemática e digital) e de ferramentas em formato multiplataforma (1 app, e-conteúdos, 1 jogo dominó);

(cf. <http://t21.e.se.ipsantarem.pt/outputs.html>)

- Projeto *Digital goes to inclusion* (FCT).

## VI. Investigação Científica

- Proceder a um levantamento de toda a investigação (já produzida ou em curso) nas instituições de ensino superior (centros de investigação, linhas de investigação, cursos de mestrado e de doutoramento, dissertações de mestrado e de doutoramento já realizadas);
- Criar um plano de ações FCT para incentivar a investigação nesta área.

## AÇÕES

### Questionários Diagnóstico

- Realizar um inquérito à literacia no ensino superior;
- Desenvolver uma análise estatística dos resultados do exame nacional de Português, do 12.º ano, dos alunos que ingressam nos diversos cursos e áreas de formação do ensino superior;
- Integrar no atual inquérito OTES (Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário) perguntas relacionadas com hábitos de leitura.

### Estudos e documentos

- **Formulário** para registo de atividades levadas a cabo pelas IES e as Associações Académicas, na página PNL2027;
- **Guia de Boas Práticas** sobre as questões da propriedade intelectual;
- **Levantamento** estatístico sobre os cursos de formação de professores;
- **Levantamento** de todas as unidades curriculares (UC), cursos breves ou livres não conducentes a grau (curriculares ou de acesso livre, no domínio das literacias, em diversas áreas científicas, para divulgação junto das IES, seguida de encontros e seminários, para partilha de boas práticas, reorganização da oferta formativa, lançamento de ações conjuntas e avaliação do seu sucesso - nº de participantes, questionários de satisfação);
- **Levantamento** de toda a investigação (já produzida ou em curso) nas instituições de ensino superior (centros de investigação, linhas de investigação, cursos de mestrado e de doutoramento, dissertações de mestrado e de doutoramento já realizadas).

**Instrumentos:**

- **Plataforma PNL2027-CTES**, para inscrição das atividades referenciadas, com ligações à *Social Media*, *intranet* para parceiros e uma APP aberta a todos;
- **Observatório PNL** (recolha de resultados e impactos para a mudança das políticas);
- **Encontros** com escritores e jornalistas para debate de ideias e partilha de experiências com estudantes do ensino superior.



## PROJETOS

### 1. Projeto Leituras do Território

### 2. Prémio Ciência nos Livros

#### Leituras do Território

Resumir a vida cultural de um país às atividades e às obras da capital e definir a vida cultural apenas pela produção intelectual, são dois erros prejudiciais e comuns, que ignoram - e negam - a existência do território na sua fecundidade e na sua diversidade. Se tudo o que fizemos e tudo o que nos fez não está contido nas nossas fronteiras atuais, o território nacional, na modéstia da sua extensão, deve ser lido como um grande livro no qual cada cidadão acrescentou, e continuará a acrescentar, segundo o seu talento próprio, uma linha ou uma página inteira.

É preciso aprender a ler esse património vivo, fornecido pela natureza mas conquistado por mão humana. E haverá tantas leituras quantos os aspetos locais que descobriremos, dos mais profundamente inscritos na geografia e na história, aos que nos oferecem a mudança dos costumes, a evolução dos valores, a inovação tecnológica e digital, e a investigação científica. Assim, as descrições clássicas deixadas pelos nossos escritores, de Almeida Garrett a Miguel Torga e José Saramago – em múltiplos quadros e tão diversas interpretações – devem ser completadas, e por vezes retificadas, por novas evocações e avaliações que a vida atual e múltipla do país suscita.

A valorização do território passa pela multiplicidade e riqueza das leituras que dele formos capazes de fazer.

O projeto **Leituras do Território** exige a contribuição de parceiros dotados de recursos e de competências: i) as instituições de ensino superior, enquanto laboratórios do futuro e espaços de preservação e estudo do capital material e imaterial de cada região, e testemunhas privilegiadas da mutação da nossa sociedade; ii) as bibliotecas de leitura pública e as casas da cultura que não refletem menos a especificidade das localidades e dos seus habitantes; iii) os centros Ciência Viva e as delegações regionais dos vários ministérios (cultura, turismo, agricultura), cuja vocação é a de conhecer e dar a conhecer a originalidade de cada uma das componentes do país.

As ações destinadas a dar a ler e a amar o território e a valorizar o património aos nossos concidadãos inserem-se de forma natural no PNL2027-CTES, que ambiciona mobilizar o conjunto dos portugueses, na sua distribuição espacial tanto quanto na sua estratificação socioprofissional, visando uma estratégia nacional de elevação dos níveis de literacia. Apelando a uma participação alargada e ativa, ao espírito de iniciativa e de criatividade, este projeto vê o território como uma Escola aberta a todos, e em todos procurará estimular a curiosidade histórica, o gosto pela Literatura, pelas Artes e pela Ciência. Reforçando a ligação às comunidades locais, através da mobilização de meios literários e científicos, em múltiplas e diversificadas iniciativas, o projeto **Leituras do Território** inscreve-se na dinâmica de um conhecimento para todos.

De âmbito nacional, este projeto deverá ser localmente coordenado pelas Bibliotecas das IES, em parceria com os Centros Ciência Viva e as Bibliotecas de Leitura Pública / Casas da Cultura.

Exemplos de ações a desenvolver:

### **Centro Ciência Viva**

- Rómulo – Centro de Ciência Viva da Universidade de Coimbra, ele próprio centrado numa biblioteca de divulgação científica, serviria de motor para a promoção de iniciativas noutros centros. À volta do livro em causa ou do seu assunto seria promovida uma tertúlia/clube literário, também mensal. A tertúlia mensal seria facilmente replicável noutros Centros Ciência Viva.

Este projeto deverá ser dinamizado em presença e à distância, para maior impacto nacional. O resultado final poderia passar pela criação de um *ebook* e de videogramas.

### **Eventos-montra**

#### **1. Rodas de leitura**

- As Rodas de Leitura são sessões de leitura coletiva, animadas por um leitor-guia que se responsabiliza pela escolha de uma obra, ou de um autor, ou de um género, bem como da seleção de excertos para serem lidos em voz alta durante a sessão. O leitor-guia será um professor especialista em determinado autor, ou o próprio autor, que vai dando conta da sua leitura ou modo de ler pessoais desse excerto e das obras. Há espaço para o público dar a sua opinião, porventura lendo ele próprio excertos, previamente selecionados e distribuídos à entrada de cada sessão. É desejável que, em prol da promoção do diálogo entre diferentes linguagens artísticas, haja manifestações artísticas coerentes com o resto da sessão.

#### **2. Leituras da Ciência, Artes e Sociedades**

- As Leituras da Ciência, Artes e Sociedades são sessões que procuram chamar a atenção para obras ou campos de divulgação científica e artística. São animadas por especialistas que selecionarão dez obras fundamentais da ciência ou da arte

que ensinam, investigam ou praticam, de preferência obras de divulgação e não demasiado especializadas.

- Ciclos de palestras/debates com investigadores e autores da região, ou dedicados à região.
3. “**Ciência na minha terra**” – Projeto itinerante de educação para a ciência junto das comunidades.
  4. Recurso aos **Fablabs** para criar projetos inter-geracionais, lançar concursos para incluir as famílias, grupos sociais mais desfavorecidos, entre outros.
  5. **Rede TIC e sociedade**: literacia digital para idosos (construído em parceria com o Departamento da Sociedade da Informação). Este projeto implicaria 18 regiões de Portugal com formação em *e-skills*, feita nas Juntas de Freguesia.

### **Prémio Ciência nos Livros**

O **Prémio Ciência nos Livros** é um prémio literário instituído pelo PNL2027-CTES em parceria com as Federações e Associações Académicas e de Estudantes do ES, apoiado por livrarias nacionais, jornais nacionais e pela Associação Portuguesa de Escritores (APE).

Este prémio literário tem como objetivo promover o gosto pela leitura e pela descoberta da Ciência através da escrita – ficcional, poética, ensaística, historiográfica – junto dos estudantes do ensino superior, oferecendo-lhes a possibilidade de lerem, analisarem e defenderem um conjunto de obras publicadas, em Portugal e em cada ano, de entre uma seleção efetuada pelo PNL2027-CTES e por livrarias que a ele se associam, com o apoio da APE.

## PARCEIROS

Em conclusão, as diversas propostas dirigem-se a diferentes segmentos da população, contando com a participação ativa e a implicação de parceiros igualmente diversificados, e visam:

- ✓ Promover a leitura cultural;
- ✓ Desenvolver de forma articulada uma cultura científica, literária e artística;
- ✓ Promover o estabelecimento de novas parcerias e a realização de ações concertadas, com o apoio de entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;
- ✓ Contribuir, com informação científica, para a tomada de decisão política.

A realização deste Plano de Ação conta com a participação ativa dos seguintes organismos e entidades: CRUP, CSISP, APESP, Federações e Associações Académicas e de Estudantes do ES, SECTES, DGES, FCT, DGEEC, Agência Nacional Ciência Viva, Agência ERASMUS, InCODE, GT-BES e Rede BES.

Janeiro de 2018

Cristina Robalo Cordeiro

## ANEXOS

### Prémio Ciência nos Livros

#### **Regras de funcionamento:**

Serão selecionadas e postas inicialmente a concurso 20 obras.

Serão igualmente selecionadas 10 Instituições de Ensino Superior, mediante candidatura enviada ao PNL2027-CTES.

Cada Instituição participante deverá designar um júri constituído por 10 estudantes de diversas áreas do saber (Ciências Exatas, Ciências Sociais e Humanas, Medicina, Direito...).

O Responsável de cada IES (Reitor ou Presidente) deverá nomear um docente que coordenará o processo de leitura e análise das obras.

Numa primeira fase, os estudantes de cada IES deverão proceder à seleção de 5 obras finalistas, a submeter a concurso nacional. A par dessa primeira seleção, será igualmente designado um estudante que representará a sua instituição na reunião nacional.

#### **Calendário de execução:**

Até 15 de Março de 2018: uma seleção prévia de 20 obras será efetuada e enviada às IES concorrentes.

Até 15 de Março: a seleção das IES concorrentes será efetuada no decurso do mês de Março, mediante candidatura formalizada junto do PNL. Cada Instituição selecionada deverá designar 10 estudantes.

Até 31 de Março: em cada Instituição selecionada deverá ser designado um/a docente responsável pelo processo de análise das obras  
15 de Março: os livros oferecidos pelas livrarias/editoras serão enviados aos estudantes selecionados.

No final da apreciação, por parte dos estudantes, os livros são integrados no acervo da biblioteca da IES.

15 de Maio: uma primeira eliminatória deverá ter lugar. Os 5 livros a concurso final deverão ser objeto de análise por parte dos estudantes das instituições participantes.

15 de Março-15 de Maio: serão organizados encontros com os escritores selecionados, em cada instituição participante.

15 de Junho: a decisão final deverá ser tomada em reunião nacional, com a participação de um estudante de cada Instituição de Ensino Superior, seu representante e porta-voz.

Junho-Julho: Apresentação pública do livro vencedor.

O júri do **Prémio Ciência nos Livros** é presidido por Cristina Robalo Cordeiro e integrará o estudante designado pelas Federações e Associações Académicas do Ensino Superior para o PNL2027-CTES.

O livro vencedor do **Prémio Ciência nos Livros** será objeto de uma apresentação nacional para a qual os jovens que integraram o júri serão convidados.

A cobertura mediática será assegurada por jornais nacionais.

## CRONOGRAMA 2018 e 2019

AÇÕES	2018												2019											
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Questionários Diagnóstico:</b>																								
Realizar um inquérito à literacia no ensino superior;																								
Integrar no atual inquérito OTES (Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário) perguntas relacionadas com hábitos de leitura.																								
<b>Estudos e documentos:</b>																								
Guia de Boas Práticas sobre as questões da propriedade intelectual;																								
Levantamento estatístico sobre os cursos de formação de professores pre-escolar e 1.º ciclo																								
Levantamento estatístico sobre os cursos de formação de professores 2.º, 3.º ciclo e secundário																								
Desenvolver uma análise estatística dos resultados do exame nacional de Português, do 12.º ano, dos alunos que ingressam nos diversos cursos e áreas de formação do ensino superior																								
Levantamento de todas as unidades curriculares (UC), cursos breves ou livres não conducentes a grau (curriculares ou de acesso livre), no domínio das literacias, em diversas áreas científicas																								
Levantamento da investigação (já produzida ou em curso) nas IES (centros de investigação, linhas de investigação, cursos de mestrado e de doutoramento, dissertações de mestrado e de doutoramento já realizadas) no domínio das literacias																								
Reativar a plataforma “Livros que queremos ler”																								
Formulário para registo de atividades levadas a cabo pelas instituições de ES e as Associações Académicas, na página PNL20127;																								
<b>Formação:</b>																								
Realizar, por ano, 2 ações de formação de curta duração dedicadas ao uso de livros como ponto de partida para a exploração da ciência, em combinação de metodologias inovadoras de aprendizagem (com base nas formações levadas a cabo pelo Programa Ciência Viva, em que se explora a utilização de kits para aprendizagem interativa de ciência)																								
Formar Professores do Ensino Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Professores bibliotecários (2 ações)																								
Realizar, em 2018, 2 ações de formação de curta duração dedicadas à leitura/utilização da literatura digital com o objetivo de iniciar os professores na didatização da narrativa interativa.																								
Realizar ações de formação de curta duração sobre escrita criativa, como incentivo à prática da escrita criativa e reforço das capacidades de leitura, a transmitir em contexto escolar, tirando partido do convívio de textos de vária natureza, conciliando o impresso e o digital.																								
<b>PROJETOS</b>																								
Projeto Leituras do Território																								
Prémio Ciência nos Livros																								